

Selmir, Praga Rio, 10-XI-18

Meu querido poeta,

abraço a Sr. D. Alice, D. Theresia, Maria,
Alonso &c. (Só a Sr. Alice em verso.)

Desculpa-me a demora de carta. Foi-
se a gajete e veio a fôrça e depois a
carta o Sr. esteve sempre de promptido
no Batalhão 56.º onde está apanhado.

Foi eu a pesc e veio fora o doente
da Central e o maior em ter vindo
no Brasil. Nunca tem vapores o
meu sob.º Horacio excepto multo-
pamente, mas com um braço partido
e varios ferimentos pelo corpo.

Me ter notado deb. apena os
telegrammas, enviei um aviso.

Acresce que - meu Presidente

esta em Alfândega.

A não ser os seccos seccos seccos
do Rio Journal e do Boletim e o
chomney do Draio a Sabô na-
da tudo escrito.

Hoje parte para Portugal o
Alfredo d'Almeida. Não infelizmente
que alguma vez não se a deixe. E
em não vou ao seu emborçã por,
que este um pouco adiantado.

Permita Deus que breve eu
possa te escrever uma outra carta
mais longa. Esta é apenas para
te dizer que estou vivo e bem
te quero bem.

Atteu e Jri me acompanha
nos obrejos a todo o parcial.

Atteu
Pehrini

de Artilharia - Arthur Remondy e que
é meu amigo - está indiferente
toda a situação que o Congresso
está a fazer. Não que seja
forçado a votar a favor
isto me dá causa em grande
trabalho. Lá tudo o que
Cartão vai - e aqui se
vão vendo de modo a poder
dar 500\$ milhas para a obra -
de mais de devida de Solano.

Infelizmente, não é em São Paulo
Recabi a tua Confiança
e um tal grande peso
este não desassocia.

O meu livro vai indo enco-
pamente devido a falta de
papel que, como se vê, ainda